



Ofício 43/2021

Exma. Juíza Federal Ana Paula de Bortoli

Exma. Juíza Federal Substituta Ana Maria Wickert Theisen

Tribunal Federal – Seção Judiciária do Rio Grande do Sul – 10ª Vara Federal de Porto Alegre

Assunto: Reintegração / Manutenção de Posse Nº 5069892-64.2021.4.04.7100/RS

Porto Alegre, 30 de setembro de 2021.

NOTA DE APOIO OCUPAÇÃO COZINHA SOLIDÁRIA DA AZENHA

O Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento Rio Grande do Sul (IAB RS) vem prestar seu apoio à ocupação Cozinha Solidária da Azenha, manifestação legítima pelo direito à cidade e à alimentação adequada, e a políticas sociais.

A realidade é de ausência de uma política habitacional em diversos níveis da Federação, e especialmente nos últimos anos no âmbito do Governo Federal, se expressa – entre outros – pela exclusão de imóveis públicos até então listados para fins de moradia, muitos dos quais vêm sendo destinados à desafetação através de leilões por parte da União, para fins estranhos a política habitacional. A fome tem afetado cada vez mais as parcelas mais vulneráveis da população brasileira. Cada vez mais presentes nos centros urbanos as pessoas em situação de rua. Cada vez menos políticas sociais, e com menores recursos, são promovidas pelo poder público.

Nesse contexto, a Capital do Estado não tem sido exceção, pelo contrário, não há políticas para promover a moradia em áreas centrais – ação fundamental para redução das desigualdades socioespaciais que assolam as cidades brasileiras. Nota-se também, paralelo ao aumento da população de rua nas áreas centrais, a redução de políticas sociais para esse público, bem como a carência de equipamentos sociais na área da cidade onde se localiza a ocupação.

A ocupação Cozinha Solidária tem o papel de denunciar essa realidade e demandar providências do poder público, através da ocupação de terreno excluído da lista de imóveis da



União destinados a políticas habitacionais na Avenida Azenha, e da distribuição de alimentação à população vulnerável daquela área da cidade. A cada dia são maiores as iniciativas de apoio, bem como de doações, o que já tem proporcionado a oferta de mais de 150 refeições diárias.

No dia 29 de setembro último, estivemos presentes na ocupação, quando pudemos verificar a preocupação e os cuidados tomados pelo grupo para promover a segurança das pessoas. Ainda que não seja possível afirmar peremptoriamente os riscos gerados pelas condições da edificação existente, ficou claro o compromisso – expresso por mais de uma das lideranças presentes – em restringir totalmente o acesso das pessoas às partes internas da edificação, ficando a circulação das pessoas restrita às áreas abertas do imóvel, no sentido de promover a segurança e evitar riscos de acidentes.

Por fim, reiteramos a importância da ação da Cozinha Solidária da Azenha, a qual tem recebido o reconhecimento da sociedade, e de autoridades públicas. É fundamental para a promoção da função social da cidade e da propriedade (pública ou privada) direito básico da população brasileira, prevista na Constituição e no Estatuto da Cidade, preceitos com os quais o IAB RS está histórica e atualmente comprometido.

Cordialmente,

Presidente do IAB RS

Rafael Pavan dos Passos